

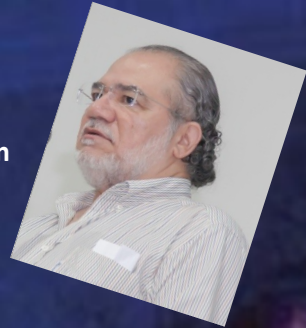
Mensagem de Jacob Melo:

A COVID-19 e o XIII EMME

“Acredito que estaremos lá sim e teremos a sabedoria de viver mais um Encontro iluminado, abençoado e muito promissor.”

Entrevista com Iara Guerreiro

“Lembremo-nos que por natureza, somos seres magnéticos com um potencial amplo. Só descobrimos esse potencial através da ação e quando consideramos com atenção nós mesmos, o próximo e a natureza.”



Vortice

Journal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XII, Nº 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – março – 2020

jvortice@gmail.com

“O fenômeno da psicometria (também conhecido como telestesia), no nosso entender, é uma das modalidades assumidas pela dupla vista, se apresentando, às vezes, consorciada à telepatia e até à mediunidade.”

A PSICOMETRIA

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 Entrevista com Iara Guerreiro

08 Eventos e Grupos de Estudo

12 Matéria de Capa

18 Mensagem de Jacob Melo - A COVID-19 e o XIII EMME

19 Palavras do Codificador

20 Você sabe a diferença entre prece, irradiação e passe a distância?

22 Dica de Leitura - *Mesmer e o Magnetismo Animal*, de Ernest Bersot

23 Jacob Melo responde sobre como devemos agir nos atendimentos a distância



EDITORIAL

Em tempos de calamidades é comum a busca por respostas do céu que expliquem a ocorrência, além de trazer consolação e tranquilidade às aflições daqueles que se acham diante dos flagelos.

No momento mundial em que vivemos configurado pela COVID-19, surgem vários Espíritos e médiuns dispostos a esclarecer a situação e levar paz aos corações angustiados. Porém, em meio às mensagens espirituais que realmente trazem um cunho de elevação e sabedoria, que verdadeiramente esclarecem e consolam, há uma “nuvem” de supostas comunicações dos Espíritos eivadas de misticismos e de notícias catastróficas, de noções que se estudarmos melhor as orientações de Allan Kardec, facilmente identificaremos os seus erros.

Escreveu o codificador:

Jamais a ignorância imitará o verdadeiro saber e jamais o vício imitará a verdadeira virtude. Em qualquer ponto, sempre aparecerá a pontinha da orelha. É então que o médium, assim como o evocador, precisam de toda a perspicácia e de toda a ponderação para destrinçar a verdade da impostura. Devem persuadir-se de que os Espíritos perversos são capazes de todos os ardis e de que, quanto mais venerável for o nome com que um Espírito se apresenta, tanto maior desconfiança deve inspirar. (KARDEC *in O Livro dos Médiuns*, segunda parte, cap. XXIV).

Mas não são apenas as comunicações assinadas com nomes veneráveis que devemos analisar. Todas as comunicações espirituais devem ser examinadas friamente, racionalmente, sem que nos deixemos levar pelas emoções que

neste caso não são boas conselheiras. Segundo Kardec,

Pode estabelecer-se como regra invariável e sem exceção que — *a linguagem dos Espíritos está sempre em relação com o grau de elevação a que já tenham chegado*. Os Espíritos realmente superiores não só dizem unicamente coisas boas, como também as dizem em termos isentos, de modo absoluto, de toda trivialidade. Por melhores que sejam essas coisas, se uma única expressão denotando baixaza as macula, isto constitui um sinal indubitável de inferioridade; com mais forte razão, se o conjunto do ditado fere as conveniências pela sua grosseria. A linguagem revela sempre a sua procedência, quer pelos pensamentos que exprime, quer pela forma, e, ainda mesmo que algum Espírito queira iludir-nos sobre a sua pretensa superioridade, bastará conversemos algum tempo com ele para a apreciarmos. (KARDEC *in O Livro dos Médiuns*, segunda parte, cap. XXIV).

Temos visto nos últimos tempos comunicações que revelam um conhecimento precário a respeito das “coisas” espirituais, mensagens que só podem ter saído da mente de médiuns vaidosos, dispostos a se autopromoverem ou de Espíritos pseudo-sábios que agem com a intenção de enganar e que apenas aguardam aqueles que, incautamente, lhes dê ouvidos.

Poderia citar aqui alguns exemplos de mensagens deste tipo que têm sido veiculadas nas redes sociais, mas isso fugiria ao propósito resumido desse texto. Deixo aos leitores o interesse em ler com mais cuidado as orientações de Allan Kardec e que as coloquemos em prática de modo a não colaborar com a veiculação de ditados mentirosos e fanáticos.



O TEMPO

Espírito: Amaral Ornellas

Médium: Francisco C. Xavier

O tempo é o campo eterno em que a vida enxameia
Sabedoria e amor na estrada meritória.
Nele o bem cedo atinge a colheita da glória
E o mal desce ao paul de lama, cinza e areia.

Esquece a mágoa hostil que te oprime e alanceia.
Toda amargura é sombra enfermiza e ilusória...
Trabalha, espera e crê... O serviço é vitória
E cada coração recolhe o que semeia.

Dor e luta na Terra – a Celeste Oficina –
São portas aurorais para a Mansão Divina,
Purifica-te e cresce, amando por vencê-las...

Serve sem perguntar por “onde”, “como” e “quando”,
E, nos braços do Tempo, ascenderás cantando
Aos Píncaros da Luz, no País das Estrelas!

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/chicoxavier/parnasodealemtumulo.pdf>

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos, seminários e eventos em geral, estudos de caso, pesquisas sobre Magnetismo etc para jvortice@gmail.com

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA com Lara Guerreiro*Por Adilson Mota*

Meu nome é Lara Guerreiro Vasconcellos Maio, bióloga marinha, nascida na cidade de Petrópolis, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, onde constituí minha família e residi por muitos anos.

Encontro com o Espiritismo

Desde cedo tive contato com o Espiritismo, pois nasci num lar espírita e acompanhava meus pais ao Centro Espírita.

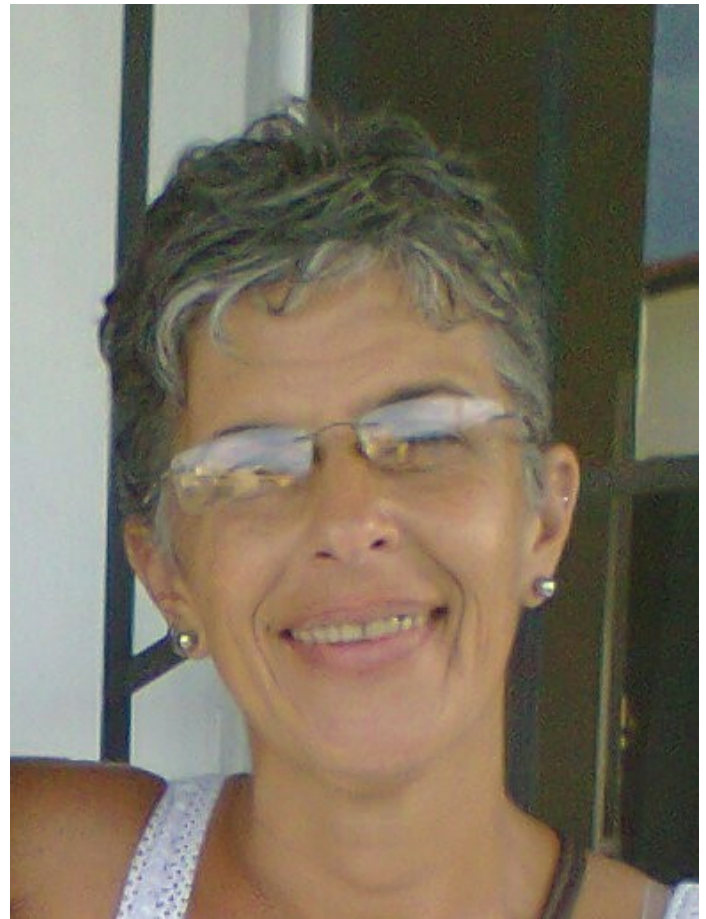
Mudança para Natal

Mudei para a cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, no ano 2000. Me vinculei a uma Casa Espírita local, onde atuei como divulgadora da Doutrina Espírita, facilitadora em curso mediúnico e principalmente no que mais gosto, aplicando passe, que me fez aprofundar os estudos principalmente nos aspectos filosófico e científico do Espiritismo.

Encontro com o Magnetismo

Meu interesse pelo Magnetismo surgiu através de livros específicos, antigos e contemporâneos, dentre eles o Manual do Passista de Jacob Melo, o qual me motivou não só a fazer o curso de Magnetismo ministrado por Jacob anualmente, mas a praticá-lo. Desde esse curso em 2011, me vinculei ao LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova.

Com o passar do tempo, o interesse em aprender só aumenta, seja com os companheiros de trabalho, os idosos, os assistidos ou os livros.

**1. Você atendeu algum caso interessante com o Magnetismo? Pode nos contar?**

De uma forma geral todas as pessoas as quais podemos atender são importantes, pois nos oferecem a oportunidade de servir e aprender, de amadurecer não só como magnetizador, através da prática, mas desenvolver o interesse pelo bem-estar do próximo, devido a nos depararmos com as situações difíceis que os atendidos estão passando naquele momento. Alguns casos atendidos se tornam marcantes não só pela pesquisa, mas também por seus resultados em curto prazo.

Tendo como exemplo, um caso de atendimento a uma senhora, com vários nódulos cancerígenos no fígado (cinco ao todo), que iria ser cirurgiada. Foram feitos três atendimentos semanais. Na cirurgia, os médicos constataram, que dos cinco nódulos, três estavam “cauterizados”. Isso me chamou atenção, pelo curto prazo.

2. Jacob Melo inseriu no livro Magnetismo Humano um tratamento de fibromialgia pelo Magnetismo desenvolvido por você. Como você chegou a esse tratamento?

Trabalhando com atendimento magnético, sempre temos a oportunidade de encontrar pessoas ao nosso redor com enfermidades associada a dor.

Em determinada época, aconteceu de vir a ter contato

de forma direta com fibromiálgicos na Casa Espírita na qual sou magnetizadora, o LEAN, e fui estimulada a pesquisar a síndrome e seu respectivo tratamento. A fibromialgia tem como características, dores musculoesqueléticas difusas (dezoito pontos dolorosos dispostos em nove pares) e multiplicidade de sintomas. Verifiquei que atendendo não somente os centros vitais em desarmonia relacionados com os sintomas, mas também cada ponto doloroso, os assistidos melhoravam muito rápido de semana para semana, pois esses pontos, possuem temperatura mais baixa, devido a diminuição da microcirculação local, acarretando também a diminuição do teor energético (uma das características magnéticas da síndrome é um misto de carência e congestão energética).

3. Você continua pesquisando sobre a fibromialgia? Descobriu alguma coisa nova em relação ao seu tratamento?

Sim, vários motivos me levam a isso: pela própria característica da enfermidade cujo quadro clínico é polimorfo. Pelo componente psicológico que influencia o portador da síndrome refletindo no agravamento das dores, pois cada indivíduo é único.

Quanto a novos dados sobre a fibromialgia, ainda estão em análise. Mas trata-se da diferença que há entre mulheres e homens, quanto à manifestação dos sintomas físicos e magnéticos.

4. Você acha que os magnetizadores deveriam se empenhar mais em desenvolver formas de tratamento para as diversas doenças? O que você acha que está faltando para que isto aconteça?

Sim. Antes de tudo, a vontade que é muito importante. Necessitamos dela para superar possíveis dificuldades, quando magnetizamos fora ou dentro da Casa Espírita, pois nem toda Instituição dá apoio e liberdade. Tenho tido a oportunidade de trabalhar em local que há estímulo não só da parte da direção da Casa, como também dos companheiros, tal como uma amiga, Anelma N. Carneiro, que me ajudou nos tratamentos de fibromialgia. Isso facilita muito, mas lembremos que nos lares, nos hospitais, asilos, tem muitas pessoas que querem e necessitam de atendimento. Além disso, dar atenção não só aos problemas físicos, mas também aos de origem psicoemocionais, pois estes geralmente agem como gatilho. Devemos fazer o estudo do problema e isso, naturalmente, nos leva à pesquisa, que deve ser focada, tanto no conteúdo teórico como na prática, ou seja, dados sobre a doença a nível físico e como ela se comporta magneticamente. Quando obtemos boa diagnose dos centros vitais e suas respectivas ligações conseguimos bons resultados. É o desequilíbrio nos mesmos que geram as enfermidades. Para finalizar, quando falamos de pesquisa devemos entender que necessitamos de mais de um paciente não só para observações comparativas e desenvolvimento de um protocolo, mas para validar o mesmo.

5. Como incentivar os magnetizadores a desenvolverem mais pesquisa?

Primeiramente, através das muitas observâncias que a vida te convida, dentre elas, ser útil, simplesmente ajudar dentro daquilo que você pode e acredita. Lembremo-nos que por natureza, somos seres magnéticos com um potencial amplo. Só descobrimos esse potencial através da ação e quan-

No lançamento do livro
"Magnetismo Humano,
de Jacob Melo



do consideramos com atenção nós mesmos, o próximo e a natureza. Quanto ao desenvolvimento das pesquisas, além de dedicação própria, temos a possibilidade de troca de informações que podemos conseguir, não só através de grupos de estudos mantidos na Instituição à qual nos vinculamos (a troca de experiência entre diferentes companheiros, enriquece nossas observações), mas também através da mídia e Encontros de magnetizadores. Isso além de nos conectar, ajuda muito em nossas pesquisas e a nos manter atualizados.

6. Você acha que ainda há muita resistência ao Magnetismo nos Centros Espíritas?

Sim, mas observo que já foi pior. A aceitação é lenta, mas contínua! Ele vem ganhando adeptos a cada curso, a cada Encontro de magnetizadores. Pena que esta lentidão deixe tantos necessitados sem atendimento magnético.

7. O que fazer para superar essa resistência?

Divulgação e esclarecimento, pois é a forma que temos para quebrar a resistência e o preconceito que se têm para com o Magnetismo. Infelizmente de uma forma geral o meio espírita se afastou da leitura e consulta da Revista Espírita, que coloca de forma muito precisa e enfática a união entre o Magnetismo e Espiritismo e seus resultados. Quando nos propomos a estudá-los e vivenciá-los adquirimos autoconsciência e autonomia no nosso dia a dia, refletindo de forma positiva em nossa escolhas e ações. □

Turma de Estudo e Assistência Magnética aos Idosos



Realização: AME Ituiutaba

Informações:

(34) 99671 3300

(34) 99132 4293

Inscrição: 30,00 (ajuda de custos)

PALESTRA

A cura da depressão pelo magnetismo

SEMINÁRIO

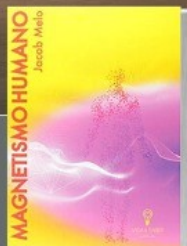
ESPIRITISMO E MAGNETISMO:
DUAS CIÊNCIAS IRMÃS



ATRIUM SALÃO DE EVENTOS

15 mai 2020: Palestra - 20h00

16 /17 mai 2020: Seminário - 08h00



JACOB
MELO



II Curso de Magnetismo Humano Portugal

Vagas limitadas!!!

18, 19 e 20 de Julho
2020

Palestrante




Jacob Melo

Inscrições / Informações:

www.facebook.com/magnetismohumanoportugal

magnetismohumanoportugal@gmail.com

Contacto:

 +351932553244

Helena Amado

Associação de Pais
Senhora da Hora

Rua Vasco Santana nº 260
4460-437 Senhora da Hora
Matosinhos

XIII Encontro Mundial EMME

Magnetizadores Espíritas
São Paulo - 2020



09 a 11 de outubro de 2020

Rua Voluntários da Pátria, 547 – Santana - São Paulo

Taxa de inscrição (Almoço do sábado e 3 coffee breaks inclusos)

R\$ **170,00** até 06/12/19

R\$ **190,00** de 07/12/19 até 10/02/20

R\$ **210,00** de 11/02/20 até 30/09/20

Inscrições: www.emmev.com.br

EVENTOS & GRUPOS DE ESTUDO

Palestra “A cura da depressão pelo Magnetismo” Seminário “Espiritismo e Magnetismo: ciências irmãs”

Com Jacob Melo

15 de maio de 2020 – 20:00

16 e 17 de maio de 2020 – 08:00

Local: Atrium Salão de Eventos

Realização: AME de Ituiutaba

Informações: (34) 99671-3300

(34) 99132-4293

Inscrição: 30,00 (ajuda de custo)

II Curso de Magnetismo Humano

Portugal

18 a 20 de julho de 2020

Palestrante: Jacob Melo

Local: Associação de Pais Senhora da Hora

Rua Vasco Santana, 260

Senhora da Hora

Matosinhos (PT)

Inscrições/Informações:

www.facebook.com/magnetismohumanoportugal

magnetismohumanoportugal@gmail.com

Contato: +35193255-3244 – Helena Amado

XIII EMME – Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

09 a 11 de outubro de 2020

Local: Rua Voluntários da Pátria, 547 – Santana – São Paulo (SP)

Taxa de Inscrição: R\$ 210,00 de 11/02 até 10/04/2020

Inscrições: www.emmev.com.br





A Psicometria

O fenômeno da psicometria¹ (também conhecido como telestesia), no nosso entender, é uma das modalidades assumidas pela dupla vista, se apresentando, às vezes, consorciada à telepatia e até à mediunidade.

Em *Enigmas da Psicometria*, obra de 1926, escrita por Ernesto Bozzano, um dos maiores estudiosos dos fenômenos psíquicos, encontramos a seguinte definição de telestesia extraída da obra principal de Frederic Myers:

Percepção a distância, implicando uma sensação ou visualização direta de coisas ou condições, independentemente de qualquer veículo sensorial conhecido, e em circunstâncias que excluem a presunção de serem as noções adquiridas originárias de mentalidade estranha à do percipiente.

Trocando em miúdos, a psicometria é a capacidade que possui alguns sensitivos de acessar informações sobre pessoas, coisas, eventos e lugares utilizando um objeto em que concentra o seu pensamento. A psicometria se refere a fe-

¹ Termo criado por Joseph Rodhes Buchanan (1814-1899) e utilizado até hoje.

nômeno que exclui a possibilidade de ser explicado pela transmissão do pensamento apenas.

Citaremos alguns casos extraídos do livro *Enigmas da Psicometria* de 1926, acompanhados de comentários nossos de modo a facilitar o entendimento dos mecanismos e causas do fenômeno. Este primeiro caso é de 1903, extraído por Ernesto Bozzano de *Light* (jornal espírita londrino). A psicometra foi a Srt^a Hawthorne, a qual psicometrou um objeto ao acaso dos vários recebidos do Sr. Jones. Eis o relato da sensitiva:

Este pequeno objeto, cuja natureza não posso conhecer, visto achar-se envolto em algodão, comporta pensamentos de luto e de morte, orientando-me para uma senhora angustiada ante a perda de alguém que lhe fora profundamente ligada e que, após dolorosa agonia, entrou serenamente no repouso eterno, antes por si ardentemente desejado.

Agora, vem-me à ideia de mão muito amada, que procuro aquecer carinhosamente entre as minhas.

Enquanto assim procedo, tenho a impressão de que

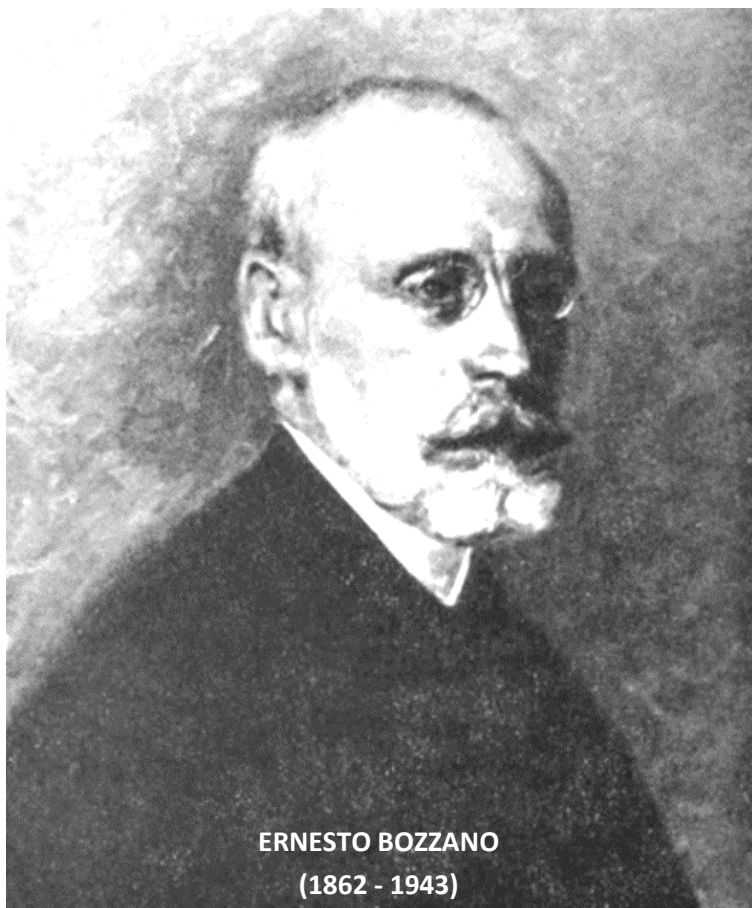
a mão afagada perdeu, de longa data, a sua frescura juvenil. Mão de mulher bastante idosa...

Chorando, dirijo um derradeiro olhar a um corpo idolatrado e estendido num caixão.

As “influências” afetivas e o sentimento doloroso que saturam este objeto fazem-me pensar que se trata de mãe e filha. Tenho a impressão de que a sobrevivente ainda deplora esse evento.

O Sr. Jones atestou como verdadeiras todas as descrições da Srtª Hawthorne, apesar desta não ter nenhuma ideia do objeto nem de sua origem. Tratava-se de um dos anéis de uso de uma senhora idosa, falecida, e que agora pertence à sua filha parálitica que passou a usá-lo. Ao que parece, o anel serviu de intermediário entre a sensitiva e aquela senhora, criando uma conexão entre ambas, o que facultou à psicômetra não apenas captar informações sobre a idade da falecida, como também suas emoções e pensamentos. Além disto, a Srtª Hawthorne pôde perceber fatos ocorridos com a filha, visto que esta também usou o anel, impressionando-o. Aliás, é fato corrente que o psicômetra só pode captar informações sobre fatos, seres e coisas “testemunhados”, de alguma forma, pelo objeto psicometrado. Sigamos com a narrativa da sensitiva:

De fato, ouço uma voz que parece dizer: “por que assim te lastimas, minha filha? Não estou tão longe



ERNESTO BOZZANO
(1862 - 1943)



de ti quanto imaginas: a barreira que nos separa não é tão grande nem tão intransponível quanto supões. Queria tu que eu retornasse à Terra para aí reencetar os longos anos de amargura que aí passei e acabando por esgotar-te em novas vigílias e cuidados?”

Este trecho é uma mensagem recebida da mãe falecida endereçada à sua filha para que esta sinta o consolo e alcance resignação.

Agora percebo descarnada mão a folhear um velho exemplar da Bíblia... O ambiente da alcova dá-me a impressão de doloroso sofrimento.

À medida que essa mão vai virando as páginas, percebo um sinal bordado e destinado a marcá-las. É um sinal desconhecido e gasto.

Esta Bíblia é utilizada constantemente.

Digo-o, porque diviso um semblante triste, de mulher que está lendo, enquanto a forma etérea de sua mãe permanece ao lado.

Haverá gerânios florentes no quarto? É que experimento uma emanção, assaz forte, desse perfume...

Diz o Sr. Jones que, realmente, a parálitica usa com frequência uma velha Bíblia que pertenceu à sua mãe e utiliza um marcador de páginas com as características levantadas pela sensitiva. Saber que a sua mãe lhe acompanha na leitura da Bíblia a fez escrever ao Sr. Jones que “doravante e mais que nunca, manuseará a sua Bíblia”. A filha atestou

ainda que a Srt^a Hawthorne não se enganou quanto ao perfume de gerânio, pois que no seu quarto há um pé desta flor que descansa sobre a cadeira que pertenceu à sua mãe. Antes de passarmos ao próximo caso, gostaria de transcrever a carta que a paralítica escreveu ao Sr. Jones após ler os relatos da sensitiva:

Não sei como traduzir-lhe a minha emoção ao ler as revelações, todas escrupulosamente verídicas. Elas trouxeram-me uma espécie de alegria nova e inesperada[...]. Se a minha adorada mãe estivesse entre os vivos, as suas palavras de consolo não seriam outras que as advindas por intermédio da sua amiga. De fato, são a expressão exata da sua linguagem, dos seus sentimentos. Por mim, devo-lhe enorme gratidão, por haver remetido o anel à sua amiga; e agora lhe peço transmita-lhe os meus mais vivos agradecimentos, visto que, graças ao seu trabalho, me encontro hoje perfeitamente conformada com a vontade de Deus.

No caso acima tivemos uma pequena ideia do quanto a psicometria pode desvendar no que concerne aos mistérios da mente, elucidando fatos, conectando pessoas vivas e mortas. O caso seguinte, extraído do *Light* de 1904, com a mesma psicômetra, a Srt^a Edith Hawthorne, se mostra diferente do anterior pois revela sensações experimentadas por animais e que deixaram os registros numa árvore, cujo galho o Sr. Jones enviou à Srt^a Edith que passou a psicome-

trá-lo, dois dias após.

Que significa toda esta agitação? Por que assim vibra o solo sem cessar? Também as raízes desta árvore estão tremendo e vibrando! As minhocas espantadas correm ao longo das raízes e se esforçam para atingir a superfície do solo, através das suas galerias... Toupeiras e insetos outros como que percebem todas estas comoções e estão, também eles, estranhamente agitados! Um vago sentimento de pavor os empolga a todos, porém eles não dispõem de inteligência nem de meios precisos para de si mesmos escaparem ao invisível quanto indefinível perigo que os ameaça. Contudo, as toupeiras tudo envidam para se afastarem, na impossibilidade de conjurar o destino que sobre elas pesa.

Por sua vez, a árvore, da qual foi destacado este galho, percebe os tremores do terreno. Não experimenta, porém, qualquer impressão consciente de temor, como acontece com as toupeiras, minhocas e outros vermes.

Logo abaixo, Bozzano registra o comentário do Sr. Jones afirmando que no mesmo dia, algumas horas após a experiência psicométrica da Srt^a Hawthorne, verificou-se “um desmoronamento do solo a 300 ou 400 jardas [275 a 365 m] distante da árvore em apreço, isto devido a trabalhos subterrâneos dos mineiros”, o que leva a crer que as sensações experimentadas pelos pequenos animais referidos





Aníbal e a Batalha de Crotona

tenham sido devido aos “choques do terreno, oriundos das perfurações executadas no subsolo”. Significa dizer que a psicômetra alcançou os fatos do desmoronamento horas antes do mesmo acontecer.

Observando criteriosamente os fenômenos psicométricos, percebemos que aparentemente nenhum evento desaparece para sempre, mas permanecem guardados de alguma forma. Somos levados a pensar naquilo que se chama de **registros akáshicos**², espécie de guarda-memórias de tudo que acontece evitando que qualquer ocorrido se perca. Mas de que maneira o psicômetra consegue acessar esses registros? Qual o mecanismo? Onde ficam guardadas estas memórias? Enigmas que, apesar de timidamente, podemos desenvolver algumas ideias que os possam explicar. Antes, porém, vamos ao terceiro e último caso. Neste a psicometria não ocorreu a partir de um objeto, mas espontaneamente, do ambiente em que se encontrava o sensitivo, o escritor inglês George Gissing, que relatou esta sua experiência no livro *Viagens na Itália*, de onde Ernesto Bozzano extraiu este caso. “Quando se verificou o incidente, achava-se o autor enfermo, na cidade de Crotona, onde Pitágoras

fundara a sua célebre escola”.

Achava-me perfeitamente acordado e calmo, quando tive uma série de visões maravilhosas.

Em primeiro lugar vi um grande vaso ornamentado de esplêndidas figuras; depois, um mármore sepulcral com baixos-relevos de beleza clássica, perfeita.

Sucederam-se, então, outras visões desdobradas e desenvolvidas em dimensão e complexidade; presenciei cenas da existência social dos antepassados, vi ruas cheias de gente, cortejos triunfais, procissões religiosas, salões festivos e campos de batalha.

Coisas que não podia conhecer e que a imaginação também pudera jamais criar, apresentaram-se-me com absoluta expressão de viva realidade.

[...]costumes pitorescos dos quais eu nada lera, motivos arquitetônicos inteiramente novos para mim, traços característicos diversos e insignificantes dessa tão remota civilização, que eu não pudera ter apreendido nos livros.

² Na teosofia e na antroposofia, os registros akásicos são um compêndio de todos os eventos, pensamentos, palavras, emoções e intenções humanas que já ocorreram no passado, no presente ou no futuro. Os teósofos acreditam que eles são codificados em um plano de existência não-físico conhecido como plano etérico. - Wikipédia

Antes de continuar o relato psicométrico, o Sr. Gissing relembra alguns fatos históricos para que os menos afeitos à História possam entender as suas visões seguintes que, segundo ele, mais que todas se lhes gravou na mente. Aníbal

(247-183 a.C.), general e estadista cartaginês, considerado um dos maiores estrategistas militares da história, “após a segunda Guerra púnica, se transportou com seu exército para o Sul da Itália, fez de Crotona seu quartel-general”. Com o intuito de impedir que os mercenários italianos a seu serviço se alistassem nas fileiras inimigas, os concentrou na praia, onde foram mortos, pois que se recusaram a obedecer as suas ordens de ir para a África. Sigamos com as visões psicométricas do escritor.

Ora, eu vi a costa de Crotona e o promontório com o respectivo templo, não tais como se apresentam na atualidade, mas como deveriam ser há dois mil anos.

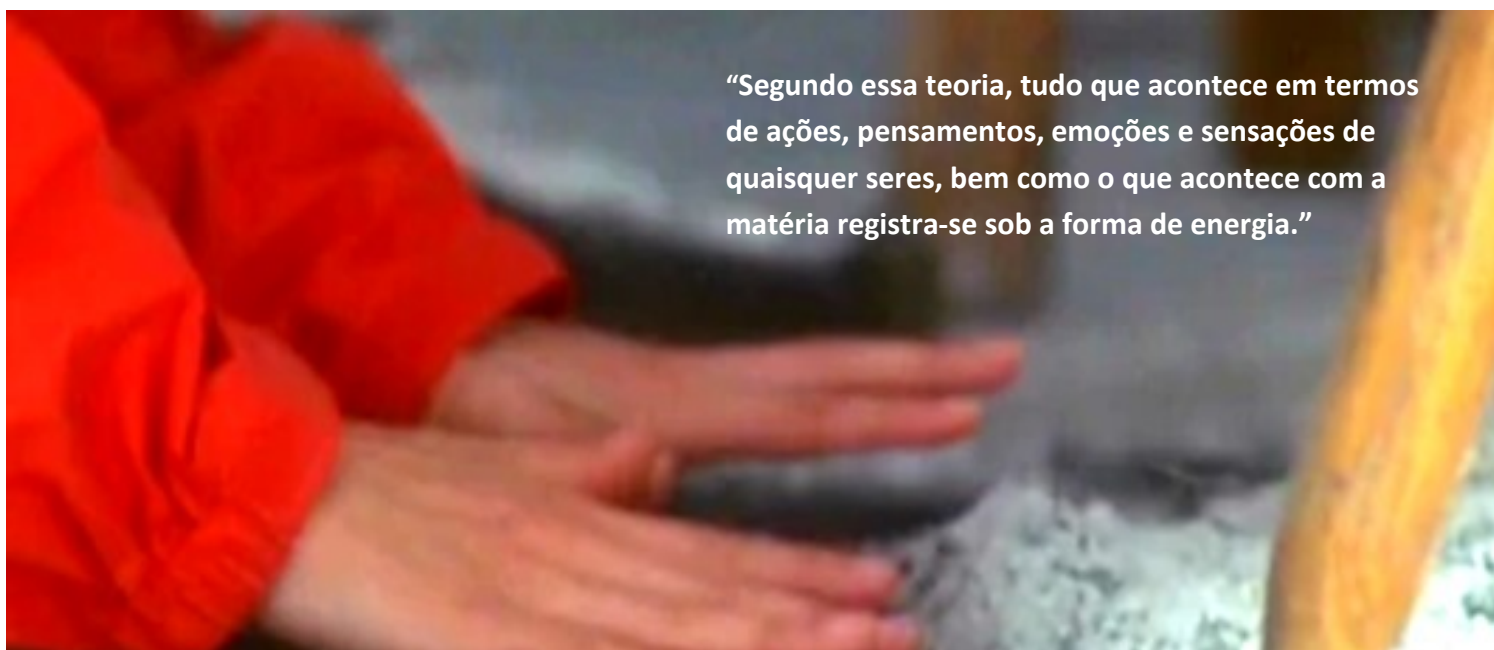
O drama daquela carnificina se desenrolou a meus olhos nas suas mínimas particularidades.

seres, bem como o que acontece com a matéria registra-se sob a forma de energia. Continua:

Na base dos fenômenos psicométricos, encontra-se sempre uma “influência” especializada e latente, registrada pela matéria e perceptível aos sensitivos; e que essa “influência” consiste, possivelmente, em sistemas de vibrações psíquicas e físicas determinadas, seja pela atividade cerebral do pensamento, seja pelas manifestações da vida, seja pela realização dos fenômenos da Natureza.

E conclui:

Na base das percepções psicométricas encontra-se, constantemente, um fenômeno de “relação”, esta-



“Segundo essa teoria, tudo que acontece em termos de ações, pensamentos, emoções e sensações de quaisquer seres, bem como o que acontece com a matéria registra-se sob a forma de energia.”

O escritor e pesquisador Hermínio C. Miranda no seu livro *Memória Cósmica* (2008) descreve diversos casos de psicometria enfatizando, segundo o seu entendimento, a possibilidade de utilizá-la, mais apropriadamente para estudos históricos, resolução de enigmas e fatos insolúveis pelos historiadores.

Bozzano, analisando criteriosamente este caso e tantos outros semelhantes recorre à explicação de que “os sistemas de vibrações correspondentes à atividade dos seres vivos e da matéria inanimada são registradas em um ‘meio etérico’” e ficam à disposição de quem possua a capacidade de acessá-las.

Segundo essa teoria, tudo que acontece em termos de ações, pensamentos, emoções e sensações de quaisquer

belecido entre o sensitivo e pessoas vivas ou mortas; ou, então, com seres animais, organismos vegetais e estados da matéria, em relação com o objeto psicometrado.

Este pensamento de Ernesto Bozzano corrobora com o de André Luiz, exposto em *Nos Domínios da Mediunidade* (1992):

O pensamento espalha nossas próprias emanções em toda parte a que se projeta. Deixamos vestígios espirituais, onde arremessamos os raios de nossa mente, assim como o animal deixa no próprio rastro o odor que lhe é característico, tornando-se, por

esse motivo, facilmente abordável pela sensibilidade olfativa do cão.

- Cada objeto, então[...], pode ser um mediador para entrarmos em relação com as pessoas que se interessam por ele e um registro de fatos da Natureza...
- Quando se nos apura a sensibilidade de maneira mais intensiva, em simples objetos relegados ao abandono podemos surpreender expressivos traços das pessoas que os retiveram ou dos sucessos de que foram testemunhas, através das vibrações que eles guardam consigo.

Explica ainda André Luiz que através da psicometria podemos conhecer a história da matéria e remontar à sua origem, apesar de que “isso demandaria mais trabalho (e) mais tempo”.

De tudo isso concluímos que o mecanismo da psicometria fundamenta-se na capacidade de emancipação da alma que através do seu órgão de percepção - o perispírito - consegue acessar informações que se encontram gravadas na mente de pessoas encarnadas ou desencarnadas utilizando-se como intermediário para estabelecer essa relação, algum objeto ou ambiente que se encontra impregnado com as energias do pensamento daquelas, acrescentando que os seres inferiores da Natureza também deixam suas marcas energéticas onde quer que manifestem sua atividade. Outra conclusão a que podemos chegar é que a psicometria só é obtida com relação aos seres, coisas ou fatos que foram “presenciados”, por assim dizer, pelo objeto examinado.

Quando for melhor estudada e praticada conscienciosamente essa faculdade poderá muito auxiliar diversos ramos da ciência como Antropologia, Paleontologia, Mineralogia, Medicina, História, entre outras, como é também da opinião de Hermínio Miranda.

Apesar de André Luiz entender essa faculdade como mediúnicidade, a vemos como uma faculdade anímica à qual **às vezes** se consorcia a mediunidade, pois que esta pressupõe o sensitivo como intermediário entre os Espíritos e os homens, o que não acontece na maioria das vezes. Apesar disto ser possível, como vimos no primeiro caso, quase sempre o *sujet* age por si só, através do acionamento das suas potencialidades espirituais. □

“Quando for melhor estudada e praticada conscienciosamente essa faculdade poderá muito auxiliar diversos ramos da ciência como Antropologia, Paleontologia, Mineralogia, Medicina, História, entre outras, como é também da opinião de Hermínio Miranda.”





Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

COVID-19 e o XIII EMME

MENSAGEM DE JACOB MELO

Tem gente que acha que o Covid-19 é muito forte; está certo.

Há quem pense que isso vai durar por muiiiiito tempo; pode ser.

E ainda tem aqueles que, por conta dessa crise em várias frentes, nenhuma despesa, nenhum investimento pode ser feito; aí não sei...

Uma coisa eu sei: outubro, de 9 a 11, ainda está relativamente distante e o EMME está muito forte, vai durar apenas um final de semana e o que se investirá para sua participação não pesará tanto, pois a maioria já se inscreveu, a maioria já providenciou hospedagem e a qualidade desse Encontro é inquestionável.

Acredito que se até lá o vírus seguir provocando e atacando como está agora, essa data até poderá ser reprogramada, mas o que temos agora que fazer é vibrar positivamente, pensar em estar lá, preparar corpo e alma e saber que não estaremos desamparados, pois se estamos atendendo a tanta gente a distância, por que não saberíamos nos defender? Por que não poderíamos nos ajudar entre nós mesmos? Por que não entrarmos em preparação física, respiratória, e elevarmos nosso posicionamento mental e psíquico para vencermos mais essa?

Reconheçamos: como são admiráveis os trabalhadores do campo da saúde, dos bombeiros, da polícia e tantos outros! Estão arriscando a vida, a saúde e mesmo o afastamento dos seus entes queridos para que estejamos protegidos, socorridos, amparados! E nós, a quem e ao que estamos servindo? O que tememos, se acreditamos que a vida sempre continua? É mais do que justo que nos precavamos e evitemos a exposição a grandes riscos, mas será que o EMME não chegará no tempo certo? Acredito mesmo que teremos como estar preparados para esse evento.

Eu sou do grupo de risco, por vários motivos, mas estou superanimado para logo chegar esse EMME e dali extrair os melhores frutos que o Magnetismo pode nos oferecer... e nos oferecerá.

E você? Você irá?! Acredito que estaremos lá sim e teremos a sabedoria de viver mais um Encontro iluminado, abençoado e muito promissor.

Por isso me despeço dizendo: "Até lá"! □



PALAVRAS

do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XIV - Os fluidos

20. O pensamento, portanto, produz uma espécie de efeito físico que reage sobre o moral, fato este que só o Espiritismo podia tornar compreensível. O homem o sente instintivamente, visto que procura as reuniões homogêneas e simpáticas, onde sabe que pode haurir novas forças morais, podendo-se dizer que, em tais reuniões, ele recupera as perdas fluídicas que sofre todos os dias pela irradiação do pensamento, como recupera, por meio dos alimentos, as perdas do corpo material. É que, com efeito, o pensamento é uma emissão que ocasiona perda real de fluidos espirituais e, conseqüentemente, de fluidos materiais, de maneira tal que o homem precisa retemperar-se com os eflúvios que recebe do exterior.

Quando se diz que um médico opera a cura de um doente, por meio de boas palavras, enuncia-se uma verdade absoluta, pois que um pensamento bondoso traz consigo fluidos reparadores que atuam sobre o físico, tanto quanto sobre o moral.

21. Dir-se-á que se podem evitar os homens sabidamente mal-intencionados. É fora de dúvida; mas, como fugiremos à influência dos maus Espíritos que pululam em torno de nós e por toda parte se insinuam, sem serem vistos?

O meio é muito simples, porque depende da vontade do homem, que traz consigo o necessário preservativo. Os fluidos se combinam pela semelhança de suas naturezas; os dessemelhantes se repelem; há incompatibilidade entre os bons e os maus fluidos, como entre o óleo e a água.

Que se faz quando está viciado o ar? Procede-se ao seu saneamento, cuida-se de depurá-lo, destruindo o foco dos miasmas, expelindo os eflúvios malsãos, por meio de mais fortes correntes de ar salubre. À invasão, pois, dos maus fluidos, cumpre se oponham os fluidos bons e, como cada um tem no seu próprio perispírito uma fonte fluídica permanente, todos trazem consigo o remédio aplicável. Trata-se apenas de purificar essa fonte e de lhe dar qualidades tais, que se constitua para as más influências um *repulsor*, em vez de ser uma força atrativa. O perispírito, portanto, é uma couraça a que se deve dar a melhor têmpera possível. Ora, como as suas qualidades guardam relação com as da alma, importa se trabalhe por melhorá-la, pois que são as imperfeições da alma que atraem os Espíritos maus.

As moscas são atraídas pelos focos de corrupção; destruídos esses focos, elas desaparecem. Os maus Espíritos, igualmente, vão para onde o mal os atrai; eliminado o mal, eles se afastarão. *Os Espíritos realmente bons, encarnados ou desencarnados, nada têm que temer da influência dos maus.*



VOCÊ SABE A DIFERENÇA

ENTRE PRECE, IRRADIAÇÃO E PASSE A DISTÂNCIA?

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

São três possibilidades de ajudar que inquestionavelmente podem ser de muita utilidade, mas que às vezes são confundidas uma com a outra. Então vamos lá, tentar esclarecer um pouquinho de modo a entendermos melhor o que é e para que serve cada uma delas.

Prece

De acordo com o Evangelho Segundo o Espiritismo a prece é uma invocação através da qual “um ser se coloca em comunicação mental com outro ser ao qual se dirige”. Podemos utilizá-la para pedir ajuda por alguém (um enfermo, por exemplo) e os Bons Espíritos que são os executores da vontade divina atenderão ao nosso apelo.

Para apreendermos o que ocorre em tal circunstância, precisamos conceber mergulhados no fluido universal, que ocupa o Espaço, todos os seres, encarnados e desencarnados, tal qual nos achamos, neste mundo, dentro da atmosfera. Esse fluido recebe da vontade uma impulsão; ele é o veículo do pensamento, como o ar o é do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, ao passo que as do fluido universal se estendem

dem ao infinito. Dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no Espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Capítulo XXVII, item 10)

Afirma ainda que a energia da corrente depende do vigor do pensamento e da vontade de quem ora. A prece feita por outrem provoca uma emissão fluídica que pode ser potencializada pelos bons Espíritos desde que haja mérito de quem ora ou que isto seja útil. Todavia, este não é o objetivo primeiro da prece que consiste antes em, julgando-se diminuto, pedir a algo ou alguém que julgamos superior a nós, além de expressar um pensamento de gratidão ou adoração.

Irradiação

Nos grupos de irradiação ou na irradiação individual o principal objetivo é o de emitir energias que possam ajudar a outro(s) ser(es) que se encontram necessitados de um reforço fluídico, seja para superar uma situação difícil qualquer, para se curar de uma doença ou ainda para superar um defeito ou vício. Para isso se utiliza, geralmente, a prece através da qual vêm se juntar a nós os bons Espíritos que tanto poderão fortalecer a nossa vontade para que a emissão fluídica se faça mais forte e mais abundante, co-

mo poderão dirigir os nossos fluidos de modo a que realmente alcancem o alvo, ou ainda disporão das suas próprias energias que se juntarão às nossas melhorando a qualidade dos fluidos, que por sua vez alcançarão melhor resultado dentro do que se propõem.

Esses fluidos em alcançando o ser mentalizado, o envolverão provocando reações de acordo com o que foi mentalizado e a necessidade de quem os recebeu. A qualidade dessa interação fluídica depende também da receptividade do receptor, significando que se ele se preparar convenientemente para receber o benefício, este poderá trazer melhores e maiores resultados.

“Um passe presencial ou a distância é um passe e requer que sejam seguidas as regras do Magnetismo referentes à boa relação fluídica entre magnetizador e magnetizado, bem como as regras referentes a distância, velocidade e sentido da aplicação.”

Passe a distância

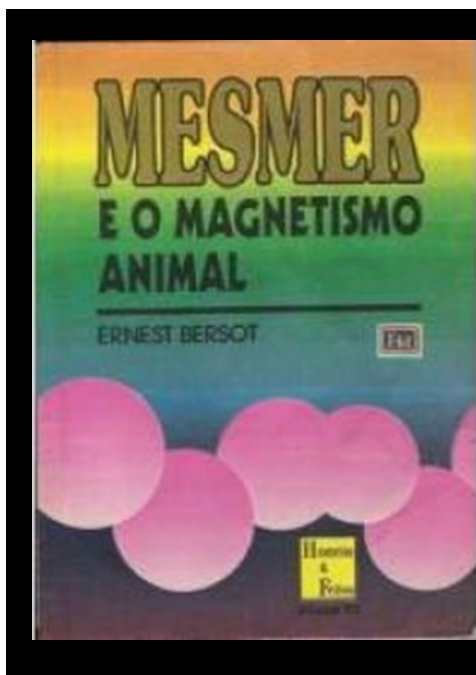
Um passe presencial ou a distância é um passe e requer que sejam seguidas as regras do Magnetismo referentes à boa relação fluídica entre magnetizador e magnetizado, bem como as regras referentes a distância, velocidade e sentido da aplicação. No passe a distância as técnicas devem ser aplicadas de acordo com as necessidades específicas do doente verificadas através de um cuidadoso tato magnético, detectando-se os possíveis pontos de congestionamento ou carência de energia, de dificuldades de circulação fluídica, de interrupções, desvios ou bloqueios energéticos etc. de modo a agir com inteligência para que se alcance a recuperação do doente. A participação dos Espíritos nesse tipo de passe pode se dar de diversas formas: dirigindo melhor os fluidos disponibilizados pelo magnetizador, fortalecendo ainda a sua vontade e confiança, ou ainda unindo as energias à do magnetizador proporcionando um



produto fluídico mais refinado, potente e penetrante.

Maiores detalhes sobre este passe leia o artigo “O Magnetismo em tempo de coronavírus” de minha autoria e publicado no número anterior do Vórtice. Veja também a coluna Jacob Melo responde, à página 23 desta publicação.

Como saber qual destas três modalidades usar? Isso deve ser determinado pelo bom senso e de acordo com o objetivo a que se quer chegar, podendo mesmo combinar mais de uma, desde que com critério e ponderação. □



MESMER

E O MAGNETISMO ANIMAL

Ernest Bersot

MESMER E O MAGNETISMO ANIMAL

Ernest Bersot

O magnetismo animal é um erro ou uma verdade? Nós apresentamos, pró e contra, um certo número de fatos curiosos que fazem refletir.

Não pregamos, de maneira alguma, convencidos de que cada um, lendo este livro, daí tirará unicamente o que vai servir como opinião.

Mesmo que os fatos favoráveis sejam realmente mais fortes, eles encontram sempre contra si as prevenções da crítica científica, que não admite facilmente o extraordinário, e o amor próprio, que impede aos adversários declarados de uma doutrina, se retratarem.



Pierre-Aimé Bersot mais conhecido como Ernest Bersot Professor de filosofia, jornalista e político. Secretário do Ministro Victor Cousin, diretor da École Normale Supérieure, membro do Conselho de Educação. - Membro da Academia de Ciências Morais e Políticas, presidente do Institut de France em 1876. Wikipédia

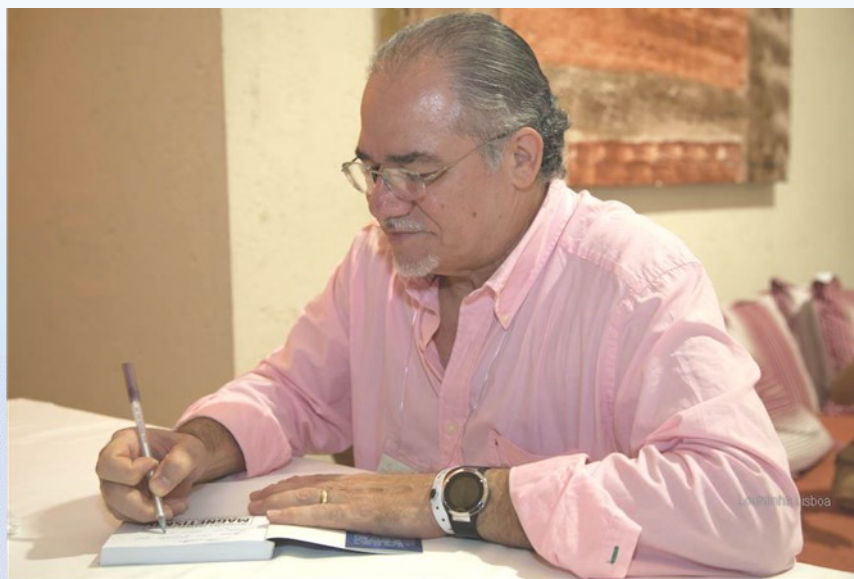
Nascimento: 22 de agosto de 1816, Surgères, França

Falecimento: 1 de fevereiro de 1880, Paris, França - Wikipédia

Jacob Melo

responde

COMO DEVEMOS AGIR NOS ATENDIMENTOS A DISTÂNCIA?



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Quando Freud estudava o luto nos fez pensar em algumas coisas, como: tem valor o que é transitório ou ele é tão valoroso que por isso amamos o que não é perene? Nossos apegos se justificariam pela busca da eternidade? Mas tudo passa tão rápido; será por isso que perdemos os valores de tudo? Substituir a beleza pela novidade é bom?

Alguém deve estar se perguntando se o título foi esquecido e entramos em um mundo paralelo ou vai seguir lendo para ver onde chegaremos.

Trago Freud no início porque, apesar de muitos debates acalorados sobre sua personalidade, uma coisa nunca foi destruída: sua capacidade de observação, de anotação e de reflexão para todos os que se permitiram ao menos lê-lo por um pouco.

Estamos vivendo um período muito crítico da Humanidade, em pleno século XXI; quem diria, não é? Alguns observadores, baseados em prognósticos de diversos tipos e origens, dizem que ou seria um vírus como este ou teríamos a culminância de uma nova guerra mundial – aí os desastres seriam ainda mais desastrosos. E por conta dessa situação de pandemia, repentina e praticamente todo mundo teve que rever hábitos, costumes, sistemas, cuidados, relações, enfim, iniciar um novo modelo, inesperadamente imperativo e castrador das regras até então vigentes. Nisso, até as Casas religiosas tiveram que se repensar, se reprogramar, se adaptar a fim de manter seus atendimentos, seus serviços, sua utilidade.

É aqui onde entra a reflexão proposta por Freud: aquilo que tanto valorizávamos mudou de valor, levando-nos a redescobrir o belo onde só existia o novo; nossas atividades de rotina se revestiram de notório valor, exigindo de cada um de nós mudanças e não apenas readaptações. Nosso apego ao serviço mudou para se tornar em zelo pelo servir.

Muitas Casas quiseram seguir atendendo, mesmo com as portas fechadas, mas... Como fazer? Até parece que deixamos de acreditar na força da oração, nos alcances das chamadas irradiações, e descobrimos que, enquanto Casas, estávamos desacostumados e atrasados em relação aos avanços tecnológicos. A realidade, porém, forte e inexorável, não perguntou da crença ou descrença de quaisquer; simplesmente se fez e parece ter gritado: “Agora é com vocês!”.

Então vamos lá...

O magnetizador sabe magnetizar? Sabe mentalizar e pensar no que faz? O magnetizador se prepara para as suas tarefas? Ele identifica um paciente sob suas mãos? Se responder sim, então ele pode envolver qualquer paciente a distância. Ore, pense nele, imagine-o à sua frente, envolva-o nas ondas de sua vontade de socorrê-lo e deixe fluir o que de melhor e mais oportuno parte de você para ele. E se você conseguir idealizar seus movimentos e isso lhe deixar mais seguro e/ou tranquilo, imagine-se desenvolvendo-os. Não se bloqueie, não se contenha ante o Bem, não se permita ter medos e siga confiante, que suas possibilidades se ampliarão e os resultados serão efetivos.

Uma regra técnica geral, todavia, é sempre conveniente ser observada: logo após uma oração, que envolva o paciente bem como a si mesmo, imagine-se sentindo o paciente – estabelecer relação magnética – e, ato contínuo, faça-lhe vários dispersivos gerais, em vários níveis, e quando concluir o atendimento, repita esses mesmos dispersivos gerais, assim protegendo a ele como a você mesmo.

Isso, porém, não é mágica nem algo fortuito; é preciso preparo: emocional, psíquico e moral. Para tanto, antes de iniciar seus atendimentos permita-se fazer uma boa leitura,

seguindo-se de uma reflexão e depois uma prece evocando os Bons Amigos Espirituais para o acompanhar e o favorecer com boas ideias e usinagens.

Isso não é a novidade imperando sobre o belo; é o resultado de termos perdido a beleza do sonambulismo e termos optado pela novidade das frases de efeito: “os Espíritos corrigem aonde falharmos”, “se não receber é porque não merece”, “vale a boa vontade”...

A beleza de sentirmos os resultados de uma boa atuação magnética é imorredoura, e os resultados de uma “visita a distância” com os recursos do sonambulismo, ainda que bem leve, deixam as sensações de alegria profunda e gratidão ainda maior.

Nosso luto não surge porque houve a morte, mas porque quase nada fizemos para mudar o que nos provocou a vida inteira e não demos o valor correspondente. Essa aparente imobilidade é o que de fato nos constrange e nos leva a refletir sobre a transitoriedade de tudo, inclusive nossa.

Concluindo, se você quer uma foto, um endereço, um dado, uma conexão “internética”, telefônica, visual, para com isso melhorar a conexão dos atendimentos a distância, use-a, mas saiba que isso de pouco valerá se você não estiver em boa sintonia; e será ainda melhor e mais poderoso se igualmente o paciente estiver na mesma sintonia. Para isso fale-lhe dessa necessidade, afinal ele será o grande beneficiado pelo sucesso de nosso atendimento. E façamos tudo com amor, vontade, oração e boa doação de si mesmo.

Uma observação final: caso você se sinta muito cansado ou um pouco descompensado após o término do atendimento, siga em oração e tome atitudes de dispersão fluidica, onde uma boa respiração diafragmática também ajuda sobremaneira. □

